

Software avalla impacto de chuva

O software lançado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, é capaz de medir a força, tamanho e impacto da chuva ou da água dos sistemas de irrigação, ajudando a estabelecer a provável erosão do solo, informação essencial para seu planejamento e uso.

O impacto de gotas na superfície do solo tem efeito importante na erosão e na infiltração. Um dos métodos mais comuns utilizados na determinação desse efeito é o cálculo a partir das propriedades físicas da gota de chuva. Até hoje, os técnicos faziam manualmente a avaliação e necessitavam utilizar o planímetro, equipamento com margem de erro bem maior e bastante trabalhoso.

Para utilizar o software da Embrapa, o técnico passa no "scanner" uma folha onde foram recolhidas as gotas de chuva. O software identifica na hora informações sobre a água e seu potencial de causar erosão no solo.

A partir do reconhecimento dos volumes das gotas, pode-se determinar a distribuição por área e o dimensionamento necessário dos aspersores, além de realizar o ajuste da pressão de sistemas de irrigação com maior confiabilidade e menor esforço manual.

Maiores informações pelo Fone (061) 274-2477. Texto do jornalista Jorge Duarte.

Curso profissionalizante de agroecologia

A chegada do terceiro milênio está trazendo transformações que estão se fazendo sentir na economia, no meio ambiente ou no próprio comportamento humano. Algumas das principais mudanças dizem respeito à maior conscientização das pessoas em relação à preservação

da natureza e à preferência pelos produtos naturais. A produção de alimentos orgânicos ou ecológicos vem tomando um grande impulso mercê da crescente demanda gerada por consumidores em todos os lugares do mundo. O conhecimento por parte dos agricultores de que podem substituir os agrotóxicos e adubos químicos por técnicas e produtos naturais não-poluentes, livres de venenos e, ainda por cima, de menor custo, tem aumentado sensivelmente as áreas agricultáveis com culturas agroecológicas. Na Europa, os 100 mil hectares de cultivos orgânicos existentes na década de 80 transformaram-se em mais de 600 mil já no início da década de 90, e nos Estados Unidos a comercialização dos produtos naturais ou alternativos atinge atualmente a cifra de 3 bilhões de dólares anualmente e continua crescendo ano após ano.

No Brasil, a agricultura orgânica, após uma tentativa frustrada de crescimento no início da década de 80, está se estabelecendo definitivamente. Para se ter uma idéia, em Santa Catarina há dois ou três anos não havia mais que meia dúzia de grupos ou associações de produtores agroecológicos; hoje este número beira os 20. Agricultores de todo o Estado estão demandando assistência técnica e pesquisas na área de produção orgânica, e diante dessa nova realidade a Epagri instalou em 1998 o primeiro Curso Profissionalizante de Agroecologia. O curso destina-se basicamente a agricultores e procura repassar a eles conceitos, princípios fundamentais da agricultura ecológica aliados a técnicas próprias do cultivo orgânico, bem como novidades do setor. Entre os assuntos abordados destacam-se: educação ambiental, organização dos produtores, teoria da trofobiose, manejo do solo, adubação verde, rotação e consorciação de culturas e compostagem e vermicompostagem. Além desses tópicos, os agricultores também recebem noções de manejo de ervas residentes, pragas e doenças, biofertilizantes, caldas e extratos, custo-benefício, normas e comercialização. O curso profissionalizante é ministrado por pesquisadores e extensionistas da Epagri, e para o ano de 1999 está prevista a realização

de mais seis treinamentos, tendo por local o Centro de Treinamento de Itajaí da Epagri, situado na Rodovia Antônio Heil, km 6, Caixa Postal 277, 88301-970 Itajaí, SC, Fone (047) 346-5244, E-mail: feitajai@epagri.rct-sc.br.

Milho crioulo

Com o patrocínio da Rede Projetos Tecnologias Alternativas (Rede PTA), a AS-PTA acaba de lançar o livro Milho crioulo, conservação e uso da biodiversidade. A obra reconstitui e analisa os fundamentos, o processo e os resultados de uma experiência concreta e extremamente rica de revalorização do patrimônio genético, por meio do resgate, conservação, melhoramento e difusão de centenas de variedades locais ou "crioulas" de milho, adaptadas às condições socioeconômicas e ambientais dos agricultores familiares.

O livro, com 185 páginas, tem como organizadores os técnicos e pesquisadores Adriano Campolina Soares, Altair Toledo Machado, Breno de Mello Silva e Jean Marc von Der Weid. Os interessados em adquirir esta obra podem contatar com a AS-PTA pelo Fone (021) 253-8317 ou E-mail: aspta@ax.apc.org. Texto de Sílvia de Mendonça.

Produção de peixes de água doce em SC

A produção de peixes de água doce no Estado de Santa Catarina chegou a 12.368,93t em 1997. Este número é 31% maior do que a produção de 1996. Os dados foram obtidos junto ao Centro Integrado de Informações de Recursos Ambientais – Ciram e aos escritórios regionais e municipais da Epagri, às prefeituras e secretarias municipais de agricultura.

Em 1996, a produção catarinense chegou a 9.455.287kg, dos quais 508.964kg eram de peixes de águas frias (truta) e 8.946.323kg de peixes de águas mornas. Em 1997, a produção de trutas foi de 476.400kg e os peixes de águas mornas atingiram

11.892.533kg.

Entre as espécies, as campeãs de cultivo são: a carpa comum (3.538.857kg), a tilápia (2.767.451kg), a carpa capim (1.325.553kg), o bagre africano (1.299.999kg) e a carpa cabeça grande (912.436kg).

Mais informações pelo Fone (048) 239-8046, Fax (048) 239-8028. Texto do jornalista Ricardo Fiegenbaum.

Mensagem da Cooperalfa

O Centro de Pesquisa para Pequenas Propriedades – CPPP, da Epagri, em Chapecó, SC, recebeu uma homenagem especial do Jornal da Cooperalfa, por ocasião das comemorações dos 50 anos de atividades de geração de tecnologias no Oeste Catarinense.

A mensagem da Cooperalfa é um modo concreto de expressar o reconhecimento da cooperativa e da comunidade oestina pelos contínuos trabalhos do Centro em prol da agropecuária catarinense com ênfase na pequena agricultura familiar.

Saciar a fome do saber!

A Epagri conhece como ninguém

o que isso significa há 50 anos.

Cooperalfa Cooperativa Regional Alfa Ltda